

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA / INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA  
MESTRADO EM INTERVENÇÃO SÓCIO-ORGANIZACIONAL NA SAÚDE**

Curso ministrado em associação com a  
**Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - IPL**  
Adequado ao Processo de Bolonha conforme Registo na DGES n.º R/B-AD-917/2007  
Publicado no DR, 2.ª série, n.º 11, 18 de Janeiro de 2010

Área de especialização  
**Políticas de Administração e Gestão de Serviços de Saúde**

**Ambientes Favoráveis à Prática de Cuidados de  
Enfermagem: Factores Determinantes**

Dissertação de Mestrado apresentada por  
Maria Helena Ferreira de Almeida  
4461

Orientadores:  
Professor Doutor Carlos Alberto da Silva  
Professor Doutor Manuel Agostinho Matos Fernandes

**Évora  
2010**

## RESUMO

### "Ambientes Favoráveis à Prática de Cuidados de Enfermagem: Factores Determinantes"

A qualidade do ambiente de trabalho dos profissionais, nas organizações de saúde, contribui para a qualidade dos cuidados e serviços prestados e para a excelência do desempenho. O *International Council of Nurses* denominou os ambientes promotores da excelência como ambientes favoráveis à prática.

Os líderes e gestores destas organizações devem conhecer os factores determinantes desses ambientes, de forma a proporcionar as condições que obviem o exercício profissional de qualidade.

Descrever os factores estratégicos que determinam a existência de um modelo de desenvolvimento organizacional baseado em ambientes favoráveis à prática de cuidados de enfermagem em contexto hospitalar constitui-se como objectivo geral desta investigação. Trata-se de um estudo descritivo-correlacional, recorrendo a um inquérito por questionário, sendo a população alvo enfermeiros.

Foi obtido um conjunto de padrões factoriais que caracterizam o perfil de factores críticos de sucesso em ambientes favoráveis à prática dos enfermeiros: Organização [práticas de gestão; estruturas de apoio; políticas de recursos humanos; políticas de gestão de erros; condições para captação de recursos humanos; dotações seguras]; Enfermeiro [gestão e liderança; comunicação organizacional; ética e deontologia profissional; educação e desenvolvimento profissional]; Governo [políticas do governo]; Associação Profissional/Ordem dos Enfermeiros (OE) [orientações para a profissão; controlo da profissão]. Evidenciou-se, ainda, que existe diferença de percepção entre os enfermeiros gestores e prestadores de cuidados sobre os factores que determinam o ambiente favorável à prática de cuidados e que os diferentes contextos de prestação de cuidados (internamento, urgência e ambulatório) não influenciam a percepção que os enfermeiros detêm sobre esses factores.

**Palavras-chave:** Ambientes favoráveis à prática; Qualidade do ambiente de trabalho; Qualidade dos cuidados de enfermagem.

## ABSTRACT

### "Positive Practice Environments for Nursing Care: Determinant Factors"

The quality of the work environment for professionals, in health organizations, contributes to the quality of care and services as well as excellence in performance. The International Council of Nurses entitled the environments that lead to that excellence as Positive Practice Environments.

The leaders and managers of these organizations should know the determinant factors of those environments, in order to provide conditions that will support a high quality practice.

To describe the strategic factors that determine the existence of an organizational development model based on positive practice environments for nursing care in a hospital environment is the primary objective of this research. This is a descriptive-correlative study based on a questionnaire, being the target population nurses.

We obtained a set of factorial standards that characterize the profile of successful critical factors in positive practice environments for nursing care: Organization [management practices, support structures, human resource policies, fault management policies; conditions for obtaining human resources, safe donations], Nurses [management and leadership, organizational communication; professional ethic; education and professional development]; Government [government policies]; Professional Association / Nurses National Council (OE) [profession guidelines; profession control]. It was evident also that there is difference in perception between nursing managers and care providers regarding the factors that determine the positive environment for nursing practice and that the different contexts of care (hospitalization, emergency and ambulatory care) did not influence the perception that nurses have on these factors.

**Key words:** Positive practice environments; Quality of the working environment; Quality of nursing care.

## ÍNDICE GERAL

	p.
1. <b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
1.1. <b>O CONTEXTO DO ESTUDO</b> .....	1
1.2. <b>A PROBLEMÁTICA DO ESTUDO</b> .....	4
<b>PARTE I – ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL</b> .....	8
2. <b>AMBIENTES FAVORÁVEIS À PRÁTICA NAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE</b> .....	8
2.1. <b>DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO</b> .....	15
2.2. <b>DIMENSÃO ENFERMEIRO</b> .....	35
2.3. <b>DIMENSÃO GOVERNO</b> .....	49
2.4. <b>DIMENSÃO ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL</b> .....	54
<b>PARTE II - ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO</b> .....	61
3. <b>OPÇÕES METODOLÓGICAS</b> .....	61
3.1. <b>TIPO DE ESTUDO</b> .....	61
3.2. <b>POPULAÇÃO</b> .....	61
3.3. <b>OBJECTIVOS, VARIÁVEIS E HIPÓTESES</b> .....	62
3.4. <b>PROCEDIMENTOS DE RECOLHA, TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS</b> .....	64
3.4.1. <b>Instrumento de colheita de dados</b> .....	64
3.4.2. <b>Recolha de dados</b> .....	66
3.4.3. <b>Tratamento dos dados</b> .....	67
3.5. <b>QUESTÕES ÉTICAS DA INVESTIGAÇÃO</b> .....	67
<b>PARTE III – APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	68
4. <b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS</b> .....	68
4.1. <b>CARACTERIZAÇÃO SOCIO-DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO ALVO</b> .....	68
4.2. <b>AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS</b> .....	75
4.2.1. <b>Estudo da fiabilidade do instrumento para avaliação do ambiente de trabalho dos enfermeiros</b> .....	75
4.2.2. <b>Determinantes dos ambientes favoráveis à prática de cuidados de Enfermagem</b> .....	76

---

4.2.3. Factores críticos de sucesso que determinam os ambientes favoráveis à prática .....	85
4.3. ANÁLISE DAS DIFERENÇAS DE PERCEPÇÃO SOBRE OS FACTORES DETERMINANTES DOS AMBIENTES FAVORÁVEIS À PRÁTICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM .....	97
4.3.1. Diferença de percepção entre os enfermeiros das áreas de actuação da gestão e da prestação de cuidados .....	97
4.3.2. Diferença de percepção entre os enfermeiros dos contextos de prestação de cuidados de internamento, urgência e ambulatório .....	99
4.3.3. Diferença de percepção entre os enfermeiros nas restantes variáveis sócio demográficas .....	100
<b>5. CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E INTERVENÇÃO SÓCIO-ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>103</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>112</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>120</b>
APÊNDICE I – Instrumento de avaliação do ambiente de trabalho dos Enfermeiros .....	121
APÊNDICE II – Pedido de autorização ao Conselho de Administração da organização hospitalar para a realização do estudo.....	131
<b>ANEXOS .....</b>	<b>133</b>
ANEXO I - Instrumento de avaliação da qualidade do ambiente de trabalho dos enfermeiros da edição do ICN "Ambientes Favoráveis à Prática" .....	134
ANEXO II - Resultados do tratamento de dados.....	139
ANEXO III - Resultados dos testes estatísticos.....	152

## ÍNDICE DE ESQUEMAS

Esquema 1 -	Esquema relativo a características e componentes da responsabilidade da Organização.....	16
Esquema 2 -	Esquema relativo a características e componentes da responsabilidade dos Enfermeiros.....	36
Esquema 3 -	Esquema relativo a características e componentes da responsabilidade do Governo.....	50
Esquema 4 -	Esquema relativo a características e componentes da responsabilidade da Ordem dos Enfermeiros.....	55

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 -	Fundamento do modelo Magnet.....	12
Figura 2 -	Modelo relativo à organização das dimensões para análise dos ambientes favoráveis à prática.....	14

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro nº 1 -	Lista de verificação para um ambiente favorável à prática para os profissionais de saúde.....	10
Quadro nº 2 -	Atributos organizacionais e resultados dos hospitais Magnet.....	13
Quadro nº 3 -	Resultados dos testes de KMO e de esfericidade de Bartlett - D. Organização.....	86
Quadro nº 4 -	Matriz de 6 componentes principais rodadas pelo método Varimax - D.Organização.....	88
Quadro nº 5 -	Resultados dos testes de KMO e de esfericidade de Bartlett - D. Enfermeiro.....	89
Quadro nº 6 -	Matriz de 4 componentes principais rodadas pelo método Varimax - D. Enfermeiro.....	90
Quadro nº 7 -	Resultados dos testes de KMO e de esfericidade de Bartlett - D. Governo.....	90

---

Quadro nº 8 -	Matriz de 1 componente principal – D. Governo.....	91
Quadro nº 9 -	Resultados dos testes de KMO e de esfericidade de Bartlett – D. Associação Profissional.....	91
Quadro nº 10 -	Matriz de 2 componentes principais rodadas pelo método Varimax – D. Associação Profissional.....	92
Quadro nº 11 -	Padrões factoriais e factores críticos de sucesso que determinam os ambientes favoráveis à prática, segundo a percepção dos Enfermeiros do HNSR .....	94

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela nº 1 -	Distribuição dos enfermeiros segundo a idade.....	68
Tabela nº 2 -	Distribuição dos enfermeiros segundo o tempo de exercício profissional.....	72
Tabela nº 3 -	Consistência interna das dimensões do instrumento de recolha de dados.....	75
Tabela nº 4 -	Distribuição das dimensões e factores determinantes dos ambientes favoráveis à prática segundo com a percepção dos Enfermeiros do HNSR.....	97
Tabela nº 5 -	Resultado do teste <i>t student</i> – Área de actuação .....	98
Tabela nº 6 -	Resultado ao cálculo da análise de variância ANOVA – Contexto de prestação de cuidados.....	100
Tabela nº 7 -	Resultado do teste <i>t student</i> – Título profissional.....	102
Tabela nº 8 -	Resultado do teste <i>t student</i> – Género.....	102

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico nº 1 -	Distribuição dos enfermeiros segundo a idade.....	69
Gráfico nº 2 -	Distribuição dos enfermeiros segundo o género.....	69
Gráfico nº 3 -	Distribuição dos enfermeiros segundo o grau académico.....	70
Gráfico nº 4 -	Distribuição dos enfermeiros segundo o título profissional.....	71
Gráfico nº 5 -	Distribuição dos enfermeiros segundo a relação jurídica de emprego.....	71

Gráfico nº 6 - Distribuição dos enfermeiros segundo o tempo de exercício profissional.....	72
Gráfico nº 7 - Distribuição dos enfermeiros segundo a área de actuação.....	73
Gráfico nº 8 - Distribuição dos enfermeiros segundo o contexto de exercício profissional.....	73
Gráfico nº 9 - Distribuição das componentes que caracterizam os ambientes favoráveis à prática de cuidados de enfermagem da Dimensão Organização segundo a média.....	77
Gráfico nº10 - Distribuição das componentes que caracterizam os ambientes favoráveis à prática de cuidados de enfermagem da Dimensão Enfermeiro segundo a média.....	81
Gráfico nº11 - Distribuição das componentes que caracterizam os ambientes favoráveis à prática de cuidados de enfermagem da Dimensão Governo segundo a média.....	83
Gráfico nº12 - Distribuição das componentes que caracterizam os ambientes favoráveis à prática de cuidados de enfermagem da Dimensão Associação Profissional segundo a média.....	84